

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Prática Extensionista

RELATÓRIO FINAL (I Semestre/2024)

CURSO: BACHARELADO EM DIREITO / TEORIA GERAL DO DIREITO	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO:	
RACISMO E SUA RELAÇÃO COM OS ESTUDANTES DA MODALIDADE EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
Data Início: 27/03/2024	Data Término: 30/05/2024
EQUIPE:	
Nome completo	Curso/matrícula
CLÁUDIA DE JESUS BICALHO	2313180000141
DAVI SPINOLA DE JESUS ALMEIDA	2213180000013
EDNA ÁUREA CUSTÓDIO DE SOUZA TIMBÓ	2123180000188
JULLIANE DE ALENCAR FEITOSA	2123180000048
RENATO CRUZ DUARTE SANTOS	2313180000082
ROBERTA HOLANDA MONTEIRO DE MACÊDO	2313180000063
TACIANA MIRANDA ALVES	2313180000144
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)):	
LUÍZA FARIA	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:	
CED 02 DE BRAZLÂNDIA	
PÚBLICO-ALVO:	
ALUNOS DA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

RESUMO

A atividade extensionista de Teoria Geral do Direito, foi uma palestra e apresentação de cartilha na Escola CED 02 de Brazlândia, em Brasília no Distrito Federal, onde há a presença da Educação de Jovens e Adultos, abordando uma perspectiva de olhar de forma diferenciada para a falta de oportunidade para o acesso no tempo considerado ideal para a conclusão dos ensinos fundamental e médio, considerando o racismo como um dos causadores.

RESULTADOS ESPERADOS

- Reconhecimento de situações que levam a evasão escolar de pessoas pretas;
- Percepção de que muitas vezes a situação que os alunos do EJA enfrentaram e enfrentam são de responsabilidade social;
- Conhecer as oportunidades que vem aumentando para pessoas pretas tanto para estudo quanto para trabalho.

Quantidade de beneficiários (estimativa)

50 pessoas (entre presentes e ausentes que a cartilha seria repassada).

Observações:

Foi observada uma falta de perspectiva dos alunos quanto as oportunidades para estudo e trabalho.

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Fotos; Cartilha.

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Curso

Coordenador(a) de Extensão

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Anexos



“

RACISMO E SUA
RELAÇÃO COM OS
ESTUDANTES DA
MODALIDADE
EDUCAÇÃO PARA
JOVENS E ADULTOS

UNIPROCESSUS



Muitos jovens negros enfrentam desafios significativos para concluir o ensino médio na idade adequada devido a uma série de fatores socioeconômicos e estruturais. O acesso desigual à educação de qualidade é uma das principais barreiras, com escolas em áreas de baixa renda frequentemente carentes de recursos e infraestrutura adequada. Além disso, a falta de representatividade e apoio dentro do ambiente escolar pode impactar negativamente a autoestima e motivação dos estudantes negros, levando a taxas mais altas de evasão e abandono escolar.

A pobreza também desempenha um papel significativo, com muitas famílias negras enfrentando dificuldades financeiras que tornam difícil para os jovens se concentrarem nos estudos. A necessidade de trabalhar para contribuir com a renda familiar muitas vezes leva à evasão escolar precoce ou à priorização do trabalho em detrimento da educação.

Além disso, o acesso limitado a recursos educacionais adicionais, como aulas particulares ou materiais de estudo, pode colocar os estudantes negros em desvantagem em relação aos seus colegas mais privilegiados.

A taxa de analfabetismo entre negros é mais que o dobro da registrada entre brancos. De acordo com o IBGE, o problema afeta 7,1% dos negros (pretos e pardos) e 3,2% dos brancos.



Evolução anual - Brasil

Fonte de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O preconceito e a discriminação racial também são desafios comuns enfrentados pelos estudantes negros, afetando suas interações com colegas e professores e influenciando as oportunidades disponíveis para eles. Estereótipos negativos podem levar a expectativas reduzidas por parte dos educadores, resultando em tratamento diferenciado e falta de apoio acadêmico. Esses padrões discriminatórios muitas vezes perpetuam um ciclo de desigualdade educacional, tornando mais difícil para os estudantes negros alcançarem sucesso acadêmico e se formarem na idade certa.

ALUNOS

CLÁUDIA DE JESUS BICALHO
DAVI SPINOLA DE SOUZA ALMEIDA
EDNA AUREA CUSTODIO DE SOUZA TIMBO
JULLIANE DE ALENCAR FETOSA
RENATO CRUZ DUARTE SANTOS
ROBERTA HOLANDA MONTEIRO DE MACEDO
TACIANA MIRANDA ALVES